

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO MENSAL



**Bradesco**  
Asset Management

**DATA:** 15/10/2018

**NOME DO FUNDO:**

Bradesco UnisysPrevi IV

### **MERCADO DE RENDA FIXA:**

O ambiente de aversão a risco presente em agosto continuou no início de setembro, mas ao longo do mês foi neutralizado devido a volta do apetite a risco dos investidores e avanços positivos no conflito comercial entre EUA e China.

As taxas de juros prefixadas foram destaque positivo apresentando quedas em todos os vértices, com destaque para a os vencimentos de prazo mais longo. Por outro lado, as taxas de juros atreladas a inflação cederam apenas nos vértices mais curtos, tendo apresentado abertura nos vértices médios e longos.

Apesar da incerteza no cenário político, as expectativas de inflação permanecem ancoradas e a recuperação moderada da atividade econômica continua mantendo espaço para absorver a atual depreciação cambial, diminuindo a necessidade de alta de taxa de juros no curto prazo.

## **MERCADO DE RENDA VARIÁVEL:**

O Ibovespa apresentou resultado positivo de +3,48%, acumulando alta de +3,85% no ano. O S&P 500 teve mais um mês de alta com retorno de +0,53%, acumulando +10,09% no ano. O investidor estrangeiro continuou aumentando sua participação na Bovespa com fluxo de R\$3,3 bilhões, praticamente anulando o saldo que era negativo no ano. Já o investidor institucional local reduziu sua participação em R\$ 1,8 bilhão, passando a ter saldo negativo de R\$ -0,6 bilhão no ano.

Permanece o antagonismo entre crescimento consistente dos EUA e a incerteza da extensão dos efeitos colaterais da guerra comercial dos EUA com a China e outros países. O canal financeiro de comunicação deste antagonismo tem sido a alta das taxas de juros nos EUA, assim como a valorização do dólar em escala global, tornando o mundo mais desafiador para os países emergentes e menos atrativo para os ativos de risco.

No mercado local, a volatilidade oriunda do cenário eleitoral amplifica o ambiente de visibilidade limitada que tem pautado nossa estratégia, onde temos privilegiado a liquidez nos portfólios sem deixar de aproveitar as oportunidades geradas com esta volatilidade.

Em setembro, alguns setores que foram destaque de retornos negativos no ano apresentaram recuperação, tais como os de Educação e de Alimentos & Agronegócios. Setores que se comportam muito positivamente em períodos de valorização da bolsa também se destacaram como Mineração & Siderurgia e Petróleo e Petroquímicos. No lado negativo, o setor de saúde foi destaque negativo principalmente por conta de Fleury, que decepcionou o mercado após a queda no lucro apresentada no 2º trimestre. O setor de construção civil também foi destaque negativo em função das expectativas de baixo crescimento do PIB.

## **ESTRATÉGIA DO FUNDO:**

O mês foi marcado pela alta volatilidade dos mercados com incertezas em relação ao cenário eleitoral, baixa visibilidade e investidores locais mais cautelosos. Ainda assim, a melhora observada no ambiente global com a volta do apetite por ativos de risco trouxe alívio para os mercados emergentes. No mês, tivemos valorização das commodities e apreciação das moedas, ações e bônus soberanos de países em desenvolvimento.

Na renda fixa, o resultado das posições aplicadas em juros de curto prazo foi neutro. O fundo reduziu a posição em juros nominais e migrou parte do risco para ativos de juros reais, privilegiando ainda os vértices curtos. A retomada lenta da economia local, o mercado de trabalho muito fraco e a trajetória de inflação ainda abaixo do centro da meta continuam ancorando as posições aplicadas, considerando ainda os riscos de aceleração dos preços em função da forte desvalorização recente do real e aumento dos preços dos combustíveis.

Na renda variável, não tivemos contribuição para o resultado do fundo no mês. Embora no mês o Ibovespa tenha valorizado 3,48% com forte fluxo de investidores estrangeiros, seguimos cautelosos na estratégia privilegiando posições relativas em relação às posições direcionais.